
A Maioridade do JP

Nossa Revista existe há quase três décadas. E nesse tempo evoluiu conforme o compasso permitido pela massa crítica da produção científica, por um lado, e pela sua organização e credibilidade como periódico organizado e fiel a ditames editoriais, por outro. Não é fácil manter critérios, estimular autores, aglutinar um grupo de profissionais para o conselho editorial, conseguir patrocínio, manter o melhor nível, ouvir a zanga de contrariados autores, e continuar sempre no mesmo rumo. O papel do editor inclui tudo isto, e mais, no caso do JP, progredir na escalada do reconhecimento das instituições avaliadoras de qualidade. Perseguiu-se durante longo tempo o almejado credenciamento e, agora, finalmente nossa hora chegou.

Como Presidente da SBPT, sinto-me, agora mais do que nunca, orgulhoso com o desempenho do nosso periódico. Conseguimos ingressar no exigente estrato do SciELO Brasil. E isto se deve ao trabalho incansável do Editor e de seu grupo de trabalho. Isto se deve à história que nossa Revista escreveu ao longo dos anos e que, agora, chega a este notável momento. Isto se deve a muitas gestões que nos antecederam e que sempre acreditaram na importância da nossa Revista. A equipe que atualmente dirige a SBPT e que tem pautado pelo trabalho, pelo planejamento, pela distribuição equânime de tarefas, e por um grande entusiasmo de todos, agora, vê coroado de êxito seu esforço e sua seriedade também no campo editorial.

Parabéns, Thaís, em especial a você que sempre acreditou e muito batalhou. Ao seu atual grupo de trabalho, a todos os componentes do corpo editorial, a todos os autores que têm acreditado no JP e colaborado com suas publicações. Parabéns, também, aos editores que a antecederam. Parabéns, associado da SBPT, a você que já tinha uma grande revista e agora tem um periódico reconhecido pelo crivo exigente do SciELO Brasil.

Também, àqueles que produzem trabalhos de boa qualidade e que não consideravam vantajoso publicar na nossa Revista, desejo comunicar que se preparem para enviar seus originais que nós os receberemos com muita satisfação.

Mas, o compromisso cresce pois quem continuar este trabalho deverá preservar o território conquistado e, ainda, agregar novas possibilidades.

Vamos em frente, pois há muito a fazer.

LUIZ CARLOS CORRÊA DA SILVA
Presidente da SBPT